

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco S.A.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco S.A. linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 11.422 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atuas na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresa do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 936 Corredores, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

No 1º semestre de 2016, o lucro líquido foi de R\$ 288,4 milhões e o Patrimônio Líquido de R\$ 9.936 milhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 27 de julho de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
ATIVO			CIRCULANTE		
CIRCULANTE	27.607.154	29.014.805	CIRCULANTE	19.540.333	22.420.981
DISPONIBILIDADE (Nota 4)	189	178	DEPÓSITOS (Nota 14a)	18.238.803	20.491.908
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	11.575.660	10.766.792	Depósitos Interfinanceiros	18.238.747	20.491.853
Aplicações no Mercado Aberto	178.031	262.736	Depósitos à Vista	56	55
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.397.629	10.504.056	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	50	188
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	85.652	75.039	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	50	188
Carteira Própria	10.130	9.131	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	47.089	-
Vinculados à Prestação de Garantias	75.522	65.908	Recursos em Transitio de Terceiros	47.089	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.018.952	874.315	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.254.391	1.928.885
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	16	21	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11.009	14.379
Créditos Vinculados (Nota 7)	990.711	826.763	Sociais e Estatutárias	65.590	272.000
Correspondentes	28.225	47.531	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	332.536	440.090
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	13.756.493	15.621.455	Diversas (Nota 16b)	845.256	1.202.416
Operações de Crédito - Setor Privado	14.471.323	16.314.341			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(714.830)	(692.886)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(5.410)	(7.034)	DEPÓSITOS (Nota 14a)	20.597.420	20.456.105
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	15.297	20.028	Depósitos Interfinanceiros	19.263.393	19.164.218
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(15.082)	(19.948)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	19.263.393	19.164.218
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(5.625)	(7.114)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	1.334.027	1.291.887
OUTROS CRÉDITOS	826.461	1.136.692	Diversas (Nota 16b)	1.091.184	1.038.413
Rendas a Receber	32	26		242.843	253.474
Diversos (Nota 9)	829.429	1.136.666	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	346.157	547.368	Receitas de Exercícios Futuros	367.315	313.962
Outros Valores e Bens	224.204	252.590		367.315	313.962
Provisões para Desvalorizações	(119.798)	(140.286)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)		
Despesas Antecipadas	241.751	435.064	Capital	9.936.189	9.887.926
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.073.958	23.006.947	- De Domiciliados no País	7.010.000	7.010.000
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	644.087	7.198	Reservas de Lucros	2.926.189	2.878.155
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	644.087	7.198	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(229)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	218	218			
Carteira Própria	218	218			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	15.973.223	17.990.482			
Operações de Crédito - Setor Privado	16.349.294	18.368.316			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(376.071)	(377.834)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(1.065)	(1.607)			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	9.024	11.150			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(8.650)	(10.015)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.439)	(2.742)			
OUTROS CRÉDITOS	5.122.329	4.398.124			
Diversos (Nota 9)	5.122.329	4.398.124			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	335.166	612.532			
Despesas Antecipadas	335.166	612.532			
PERMANENTE	760.145	1.057.222			
INVESTIMENTOS (Nota 11)	377.992	424.930			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	374.450	421.417			
- No Exterior	385	356			
Outros Investimentos	12.769	12.769			
Provisões para Perdas	(9.612)	(9.612)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	9.348	6.674			
Outras Imobilizações de Uso	16.398	13.511			
Depreciações Acumuladas	(7.050)	(6.837)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8)	341.731	594.899			
Bens Arrendados	445.801	851.596			
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(104.070)	(256.697)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	31.074	30.719			
Ativos Intangíveis	83.249	87.860			
Amortizações Acumuladas	(52.175)	(57.141)			
TOTAL	50.441.257	53.078.974	TOTAL	50.441.257	53.078.974

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.534.687	5.291.443
Operações de Crédito (Nota 8h)	3.589.926	3.877.416
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8h)	133.968	306.398
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	749.912	1.063.145
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	60.881	44.484
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.811.065	2.821.170
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	2.211.815	2.237.696
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8h)	117.081	266.121
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 8f)	356.288	343.234
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.723.622	2.470.273
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.119.912)	(1.462.051)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	81.976	89.418
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(131.233)	(147.936)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(275.434)	(286.170)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(104.761)	(135.633)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	(19.345)	(5.570)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	214.770	183.563
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(885.885)	(1.159.723)
RESULTADO OPERACIONAL	603.710	1.008.222
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(45.857)	(53.406)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	557.853	954.816
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	(269.425)	(299.092)
Provisão para Imposto de Renda	(249.643)	(295.158)
Provisão para Contribuição Social	(196.078)	(178.913)
Ativo Fiscal Diferido	176.296	174.979
LUCRO LÍQUIDO	288.428	655.724
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R\$	11,86	26,51

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	557.853	954.816
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	356.288	343.234
Depreciações e Amortizações	38.780	54.322
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	136.025	159.342
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	39.416	54.998
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	19.345	5.570
Insuficiência de Depreciação	78.149	204.127
Provisão para Perdas com Prestamistas	155.059	192.459
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.380.915	1.968.865
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.293.413)	15.243.065
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.043)	23.505
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	18.952	(47.354)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(111.102)	(65.540)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	1.620.090	1.914.586
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	106.490	119.906
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(10.778)	(16.524)
(Aumento)/Redução em Depósitos	877.331	(2.981.162)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	(525.759)	(410.556)
(Aumento)/Redução em Resultados de Exercícios Futuros	(19.813)	52.503
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(130.184)	(438.789)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(93.314)	15.362.508
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Alienação de Imobilizado de Uso	1.384	19
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.385)	(124)
Aquisição de Intangível	(7.329)	(6.540)
Dividendos Recebidos	57	42
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(6.273)	(6.603)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(186.150)
Redução de Capital	-	(15.000.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	(15.186.150)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(101.587)	169.755
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	349.200	93.159
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	247.613	262.914
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(101.587)	169.755

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), é uma Instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

3) DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FORAM APROVADAS PELA ADMINISTRAÇÃO EM 27 DE JULHO DE 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2014	22.010.000	573.361	1.868.070	(229)	-	24.451.202
Redução de Capital (Nota 17a)	(15.000.000)	-	-	-	(15.000.000)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	655.724	655.724
Destinações: - Reservas	-	32.786	403.938	-	(436.724)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(219.000)	(219.000)
Saldos em 30.6.2015	7.010.000	606.147	2.272.008	(229)	-	9.887.926
Saldos em 31.12.2015	7.010.000	644.265	1.996.236	(229)	-	9.650.272
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	229	-	229
Lucro Líquido	-	-	-	-	288.428	288.428
Destinações: - Reservas	-	14.421	271.267	-	(285.688)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(2.740)	(2.740)
Saldos em 30.6.2016	7.010.000	658.686	2.267.503	-	-	9.936.189

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Receitas de exercícios futuros
Representam os valores das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamentos aos quais se referem.

p) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional	101	102
Aplicações em curso	88	76
Total de disponibilidades (caixa)	189	178
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	247.424	262.736
Total caixa e equivalentes de caixa	247.613	262.914

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Aplicações no mercado aberto:		
Posição bancada	178.031	262.736
Aplicações em depósitos interfinanceiros	146.609	10.750.970
Total em 2016	324.640	10.750.970
%	2,6	88,0
Total em 2015	267.525	10.472.724
%	2,5	97,2

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Rendas de aplicações em operações comprometidas - posição bancada	16.010	12.717
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	728.597	1.045.999
Total (Nota 6e)	744.607	1.058.716

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Títulos		
Títulos públicos	-	-
Letras financeiras do tesouro	10.130	-
Títulos privados		
Cotas de fundos de investimentos	10.130	-
Renda fixa	-	-
Outros	-	218
Total em 2016	10.130	218
Total em 2015	8.944	2.832

Valor de mercado/contábil (2)

	2016		2015	
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado
Títulos públicos	75.522	75.522	75.588	75.588
Letras financeiras do tesouro	75.522	75.522	75.588	75.588
Títulos privados				
Cotas de fundos de investimentos	10.130	10.130	8.944	8.944
Renda fixa	-	-	-	-
Outros	218	218	218	218
Total em 2016	161.010	161.010	161.010	161.010
Total em 2015	91.260	91.260	91.260	91.260

(1) Registrados em Contas de Compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco				2016				2015				
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Empréstimos e títulos descontados	4.038	14.488.535	138.118	132.855	70.680	50.728	39.238	29.188	185.677	15.139.057	49,0	16.371.540	47,0
Financiamentos	12.921.916	649.254	577.028	569.935	241.553	139.755	101.041	74.140	406.938	15.681.560	50,7	18.311.117	52,6
Subtotal	12.925.954	15.137.789	715.146	702.790	312.233	190.483	140.279	103.328	592.615	30.820.617	99,7	34.682.657	99,6
Operações de arrendamento mercantil	52.846	7.481	10.127	2.898	980	506	791	1.102	4.435	81.166	0,3	126.452	0,4
Subtotal	12.978.800	15.145.270	725.273	705.688	313.213	190.989	141.070	104.430	597.050	30.901.783	100,0	34.809.109	100,0
Total em 2016	12.978.800	15.145.270	725.273	705.688	313.213	190.989	141.070	104.430	597.050	30.901.783	100,0	34.809.109	100,0
%	42,0	49,0	2,4	2,3	1,0	0,6	0,5	0,3	1,9	100,0			
Total em 2015	73.076	32.023.507	813.236	676.430	293.265	175.384	126.384	99.133	528.694			34.809.109	
%	0,2	92,0	2,4	1,9	0,8	0,5	0,4	0,3	1,5				100,0

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Nível de risco				2016				2015				
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Empréstimos e títulos descontados	4.038	14.488.535	138.118	132.855	70.680	50.728	39.238	29.188	185.677	15.139.057	49,0	16.371.540	47,0
Financiamentos	12.921.916	649.254	577.028	569.935	241.553	139.755	101.041	74.140	406.938	15.681.560	50,7	18.311.117	52,6
Subtotal	12.925.954	15.137.789	715.146	702.790	312.233	190.483	140.279	103.328	592.615	30.820.617	99,7	34.682.657	99,6
Operações de arrendamento mercantil	52.846	7.481	10.127	2.898	980	506	791	1.102	4.435	81.166	0,3	126.452	0,4
Subtotal	12.978.800	15.145.270	725.273	705.688	313.213	190.989	141.070	104.430	597.050	30.901.783	100,0	34.809.109	100,0
Total em 2016	12.978.800	15.145.270	725.273	705.688	313.213	190.989	141.070	104.430	597.050	30.901.783	100,0	34.809.109	100,0
%	42,0	49,0	2,4	2,3	1,0	0,6	0,5	0,3	1,9	100,0			
Total em 2015	73.076	32.023.507	813.236	676.430	293.265	175.384	126.384	99.133	528.694			34.809.109	
%	0,2	92,0	2,4	1,9	0,8	0,5	0,4	0,3	1,5				100,0

d) Concentração das operações de crédito

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Maior devedor	11.403	6.892
Dez maiores devedores	45.679	40.549
Vinte maiores devedores	65.832	62.399
Cinquenta maiores devedores	111.452	103.341
Cem maiores devedores	160.201	150.621

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Setor Privado	30.901.783	34.809.109
Indústria	105.214	153.436
Comércio	361.354	462.895
Intermediário financeiro	10	23
Serviços	585.517	735.302
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	19.148	23.425
Pessoas físicas	29.830.540	33.434.028
Total	30.901.783	34.809.109

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Saldo inicial	1.125.064	1.094.673
Constituição líquida de reversão	356.288	343.234
Baixas para prejuízo	(383.387)	(357.331)
Saldo final	1.097.965	1.080.576
- Provisão específica (1)	838.669	759.259
- Provisão genérica (2)	94.785	172.505
- Provisão excedente (3)	164.511	148.812
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	109.258	155.218

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8c); e
- Classificadas em receitas de operações de crédito.

g) Movimentação da carteira de renegociação

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Saldo Inicial	33.346	63.640
Renegociação	26.963	1.180
Recbimentos	(10.485)	(6.819)
Baixas	(2.365)	(15.284)
Saldo final	47.459	42.717
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	29.121	25.554
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,4%	59,8%

h) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	1.834.668	1.887.880
Financiamentos	1.646.000	1.834.318
Subtotal	3.480.668	3.722.198
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	109.258	155.218
Subtotal	3.589.926	3.877.416
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	16.887	40.277
Total	3.606.813	3.917.693

i) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Arrendamentos financeiros a receber	24.321	31.178
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(23.732)	(29.963)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	445.801	851.596
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação	(104.070)	(256.697)
(-) Depreciações acumuladas	(364.758)	(734.936)
Superveniência de depreciação	260.688	478.239
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b)	(261.154)	(469.662)
Total do valor presente	81.166	126.452

b) Classificação por categorias e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Títulos		
Títulos para negociação (1)	10.130	-
Letras financeiras do tesouro	-	-
Cotas de fundos de investimentos	-	-
renda fixa	10.130	-
Títulos disponíveis para venda (3)	-	-
Outros	-	218
Total em 2016	10.130	218
Total em 2015	8.944	2.832

- Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Títulos		
Carteira própria	10.130	-
Títulos de renda fixa	10.130	-
Letras financeiras do tesouro	-	-
Cotas de fundos de investimento renda fixa	10.130	-
Outros	-	218
Títulos		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Outros investimentos	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Investimentos por incentivos fiscais	12.216	12.216
Outros investimentos	553	553
Subtotal	12.769	12.769
Provisão para perdas	(9.612)	(9.612)
Total	3.157	3.157

12) IMOBILIZADO DE USO
Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Em 30 de junho - R\$ mil	
				2016	2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	8.524	(2.701)	5.823	2.618
Sistemas de segurança e comunicações	10%	830	(649)	181	178
Sistemas de processamento de dados	20%	7.044	(3.700)	3.344	3.878
Total em 2016		16.398	(7.050)	9.348	
Total em 2015		13.511	(6.837)		6.674

13) INTANGÍVEL
Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por *software* e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 30 de junho de 2016 apresenta-se o valor do custo líquido de amortização de R\$ 31.074 mil (2015 - R\$ 30.719 mil).

14) DEPÓSITOS	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
a) Depósitos		
Depósitos interfinanceiros	1.419.618	10.356.299
Depósitos à vista	56	-
Total em 2016	1.419.674	10.356.299
%	3,8	27,6
Total em 2015	1.751.518	11.670.324
%	4,4	29,4

b) Despesas de captação	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Depósitos interfinanceiros	2.337.696	2.211.815
Total	2.337.696	2.211.815

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.		
b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias		
A instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.		
Nas constituições das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.		
A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.		
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.		
I - Processos trabalhistas		
São pleiteadas indenizações por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.		
II - Processos cíveis		
São pleiteadas indenizações por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.		
III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais		
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.		
As principais questões são:		
- PIS e COFINS - R\$ 378.156 mil (2015 - R\$ 345.125 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento; e		
- IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R\$ 203.473 mil (2015 - R\$ 285.659 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.		

IV - Movimentação das provisões	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do 1º semestre de 2016	37.886	125.363	670.766
Atualização monetária	2.274	7.679	28.800
Constituições líquidas de reversões	(2.559)	101.037	(1.206)
Pagamentos	(3.579)	(99.866)	-
Saldo no final do 1º semestre de 2016 (Nota 16)	34.022	134.213	698.360
Saldo no final do 1º semestre de 2015 (Nota 16)	34.023	109.675	721.192

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é: Autuação de IRPJ e CSLL, relativo ao ano-base de 2008, lançado sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 374.294 mil (2015 - R\$ 336.442 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
a) Fiscais e previdenciárias		
Provisões fiscais (Nota 15b IV)	698.360	721.192
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c)	415.125	358.132
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	263.656	309.397
Impostos e contribuições a recolher	46.579	89.782
Total	1.423.720	1.478.503

b) Diversas	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Créditos por antecipação de valor residual (Nota 8h)	261.154	469.682
Créditos diversos	602.722	781.633
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV)	168.235	143.698
Provisão para pagamentos a efetuar	55.988	60.897
Total	1.088.099	1.455.890

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) **Capital social**
O capital social no montante de R\$ 7.010.000 mil (2015 - R\$ 7.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.
A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31.3.2015 aprovou a redução do Capital Social no montante de R\$ 15.000.000 mil, sem cancelamento de ações, a fim de ajustar o valor de capital próprio da Instituição, que se mostrava excessivo às suas efetivas necessidades.

b) Reserva de lucros	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Reservas de lucros	2.926.189	2.878.155
- Reserva legal (1)	658.686	606.147
- Reserva estatutária (2)	2.267.503	2.272.008

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio
Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:	R\$ mil	
	2016	2015
Lucro líquido	288.428	655.724
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(14.421)	(32.786)
Base de cálculo	274.007	622.938
Dividendos	2.740	-
Juros sobre o capital próprio (1)	-	219.000
Imposto de renda retido na fonte	-	(32.850)
Valor líquido a pagar	2.740	186.150
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	29,9%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,11	7,53

(1) Em Reunião da Diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015 foi deliberado o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio de R\$ 219.000 mil efetuado em 4 de março de 2015.

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Tarifa de cadastro	52.097	60.296
Taxa de avaliação/substituição de bem	29.761	28.567
Outras	118	555
Total	81.976	89.418

19) DESPESAS DE PESSOAL	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos	66.455	70.132
Benefícios	28.298	29.554
Encargos sociais	23.228	26.281
Participação dos empregados nos lucros	12.656	13.256
Provisões trabalhistas	-	7.275
Treinamento	596	1.438
Total	131.233	147.936

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Serviços de terceiros	131.465	155.691
Processamento de dados	57.649	53.253
Custas de processo de cobrança	25.263	5.922
Serviços do sistema financeiro	9.142	8.933
Comunicações	8.459	9.264
Depreciações e amortizações	8.448	9.309
Emolumentos judiciais	6.551	16.631
Transportes	6.400	6.848
Propaganda, promoções e publicidade	4.056	2.773
Viagens	2.655	4.077
Aluguéis	1.737	1.564
Manutenção e conservação de bens	921	1.232
Outras	12.688	10.673
Total	275.434	286.170

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à COFINS	85.798	112.472
Contribuição ao PIS	13.942	18.277
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.322	29.938
Outras	3.699	3.946
Total	104.761	135.633

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Atualizações monetárias ativas	149.942	123.092
Recuperação de encargos e despesas	25.873	11.143
Reversão de provisões operacionais	9.646	13.441
Reversão de provisões fiscais	1.206	-
Outras	28.103	35.887
Total	214.770	183.563

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Comissões e serviços de intermediação de crédito	445.065	647.637
Provisão para perdas com prestamistas	155.059	188.413
Provisões cíveis	108.716	113.197
Atualização monetárias passivas	30.785	38.753
Busca e apreensão de veículos	44.609	37.241
Perdas por fraudes em operações de consignado	19.164	29.112
Outras	82.487	105.370
Total	885.885	1.159.723

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado na alienação de valores e bens	(6.441)	1.620
Constituição de provisão para desvalorização de outros valores e bens	(39.416)	(54.998)
Outras despesas não operacionais	-	(28)
Total	(45.857)	(53.406)

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.) e empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Ativos (passivos) 2016		Ativos (passivos) 2015		Recitas (despesas) 2016		Recitas (despesas) 2015	
	Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
Banco Bradesco S.A.	12.041.716		10.511.254		728.597		1.045.999	
Captações em depósitos interfinanceiros:								
Banco Bradesco S.A.	(33.613.500)		(35.487.264)		(2.092.830)		(1.977.809)	
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(3.888.640)		(4.168.807)		(244.866)		(234.006)	
Aplicações no mercado aberto:								
Banco Bradesco S.A.	178.031		262.736		16.010		12.717	
Juros sobre o capital próprio/Dividendos:								
Banco Bradesco S.A.	(65.590)		(272.000)		-		-	
Tibre DTVM Ltda.	17		15		-		-	
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	8		8		-		-	
BMC Asset Management DTVM Ltda.	3		3		-		-	
Serviços terceiros:								
BF Promotora de Vendas Ltda.	-		-		(14.191)		(21.149)	

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Atualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.
Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 2.800 mil (2015 - R\$ 3.600 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 2.800 mil (2015 - R\$ 3.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Alinda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos	608	846
Contribuição ao INSS	136	190
Total	744	1.036

Benefícios pós-emprego	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Planos de previdência complementar de		